

RELATÓRIO GERENCIAL

JULHO 2026

DY ANUALIZADO

15,6%

base cota mercado

DISTRIBUIÇÃO/COTA

R\$ 0,12

PATRIMÔNIO LÍQUIDO

R\$ 911 MM

13 Ativos – 264 Devedores

ÍNDICE

Resumo Executivo	03
Carta do Gestor	04
Cenário Macro e Agro	05
Resumo da Carteira	06
Carteira de Crédito	07
Detalhamento dos Ativos	08
Informações Contábeis	09
Negociação e Rendimento	10
Resultado e Perspectivas	11
Principais Posições	13
Principais Posições (cont.)	14
Imóveis Rurais	15
Suno Asset / FAQ	16

Relatório Gerencial SNAG11 — Julho/2026



RESUMO EXECUTIVO

SUNO (ASSET)

Gestora
Suno Gestora de Recursos LTDA

Administrador
QI Corretora de Títulos e Valores Mobiliário S.A.

Início do Fundo
Agosto/2022

Taxa de Performance

N/A

Taxa de Gestão

1,07% a.a.

Taxa de Administração

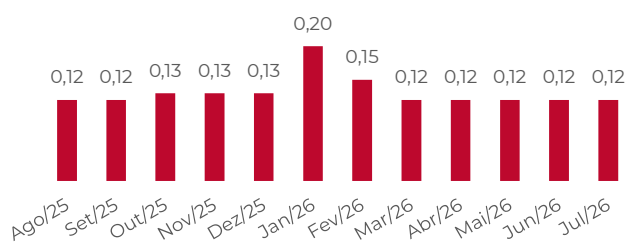
0,07% a.a.

Em julho, o Fundo, mais um mês, manteve a distribuição de R\$ 0,12 por cota. O montante está alinhado à consistência da geração de resultado da carteira. As reservas continuam em níveis confortáveis.

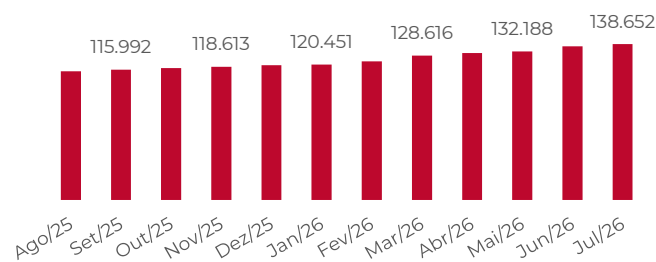
Passamos da marca de 138 mil investidores, mantendo a direção crescente. Com o caixa advindo da emissão recente, estamos alocando com parcimônia em novas oportunidades de investimentos, e, como descrito na carta anterior, com foco maior em ativos que ficaram premiados após abertura da curva de juros.

O guidance de distribuição para o próximo trimestre, compreendendo o período de agosto a outubro de 2026, será entre R\$ 0,115 e R\$ 0,125 por cota.

Histórico de Distribuições (12 meses)



Base de Cotistas



Dividend Yield (anualizado)

15,6%

Devedores na Carteira

264

Inadimplência

0,00%

Yield All In da Carteira

17,18%

Patrimônio Líquido

R\$ 911,45 MM

P/VP

0,97

Valor de Mercado

R\$ 882,83 MM

Remuneração da Carteira

CDI + 2,66%

Distribuição por cota

R\$ 0,12

Cota de Mercado/Patrimonial

R\$ 9,87/R\$ 10,19

Caixa no Fechamento

R\$ 60,37 MM (6,62% do PL)

Número de cotistas

138.652

RESUMO DO MÊS

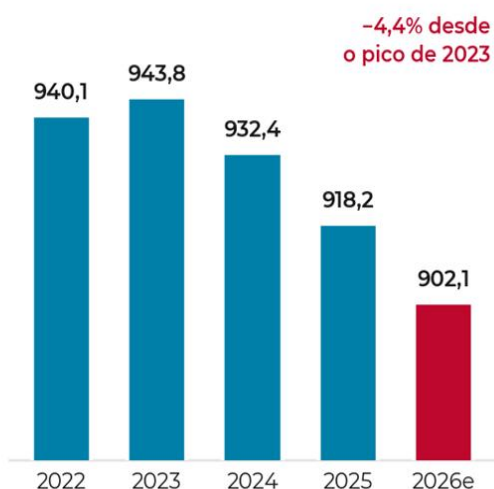
O fundo manteve 0% de inadimplência e distribuiu R\$ 0,12 por cota, equivalente a um dividend yield anualizado de 15,61%. O desempenho reflete a consistência dos ativos em carteira e a manutenção de reservas estratégicas para sustentar a previsibilidade dos rendimentos.

Neste relatório, saímos de grãos e olhamos para proteína. Acreditamos que esta é uma área em que o Brasil tem vantagens comparativas frente ao resto do globo, visto o desequilíbrio atual da cadeia. Além disso, é um setor que puxa a demanda por grãos, para alimentação suplementar, sustenta o valor da terra e ajuda a conter desvalorização cambial do Real, sendo um buffer contra volatilidade da nossa moeda, pelo balanço comercial positivo recorrente.

Para entender a dinâmica, bom frisar que o mundo desmontou rebanho. Com consequente desmonte do estoque global de gado, que deve fechar 2026 em 902,1 milhões de cabeças, o menor da série e 4,4% abaixo do pico de 2023 — mais de 41 milhões de animais retirados do mercado em três anos. Como exemplificação, como consta no gráfico abaixo, os Estados Unidos estão com o menor rebanho desde 1951, e o número de bezerros no menor patamar desde 1941. E rebanho não se reconstitui por decreto: leva de três a cinco anos, porque o limite é biológico. Em contraste, a América do Sul experimentou um aumento relevante do rebanho

Rebanho bovino mundial

milhões de cabeças



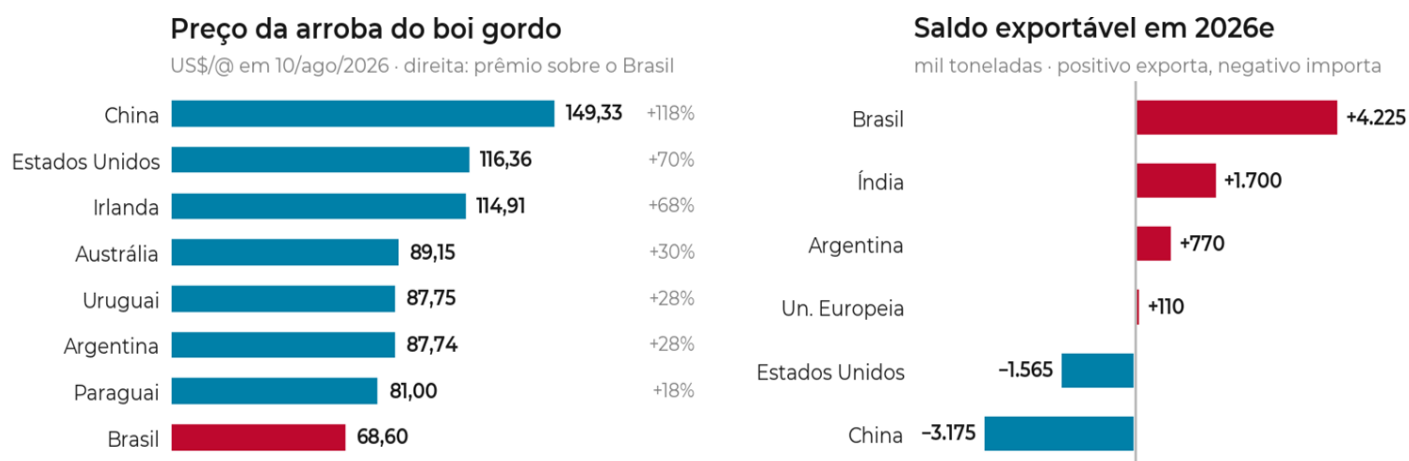
Variação do rebanho por país, 2002–2026e

vermelho = América do Sul · azul = resto do mundo



Fonte: USDA/FAS PSD, circulares de abril de 2023 e abril de 2026 (rebanho mundial); Minerva Foods com dados de USDA, SENACSA e ICA (variação 2002–2026E). E = estimativa.

Se falta gado no mundo, sobra no Brasil, e, além disso, é o local com preço mais barato. A arroba do boi gordo brasileiro valia US\$ 68,60 em 10 de agosto, segundo IMEA/MT, contra US\$ 149,33 na China, US\$ 116,36 nos Estados Unidos e US\$ 89,15 na Austrália: prêmios de 118%, 70% e 30% sobre o preço daqui, e temos o segundo maior rebanho do mundo por trás.



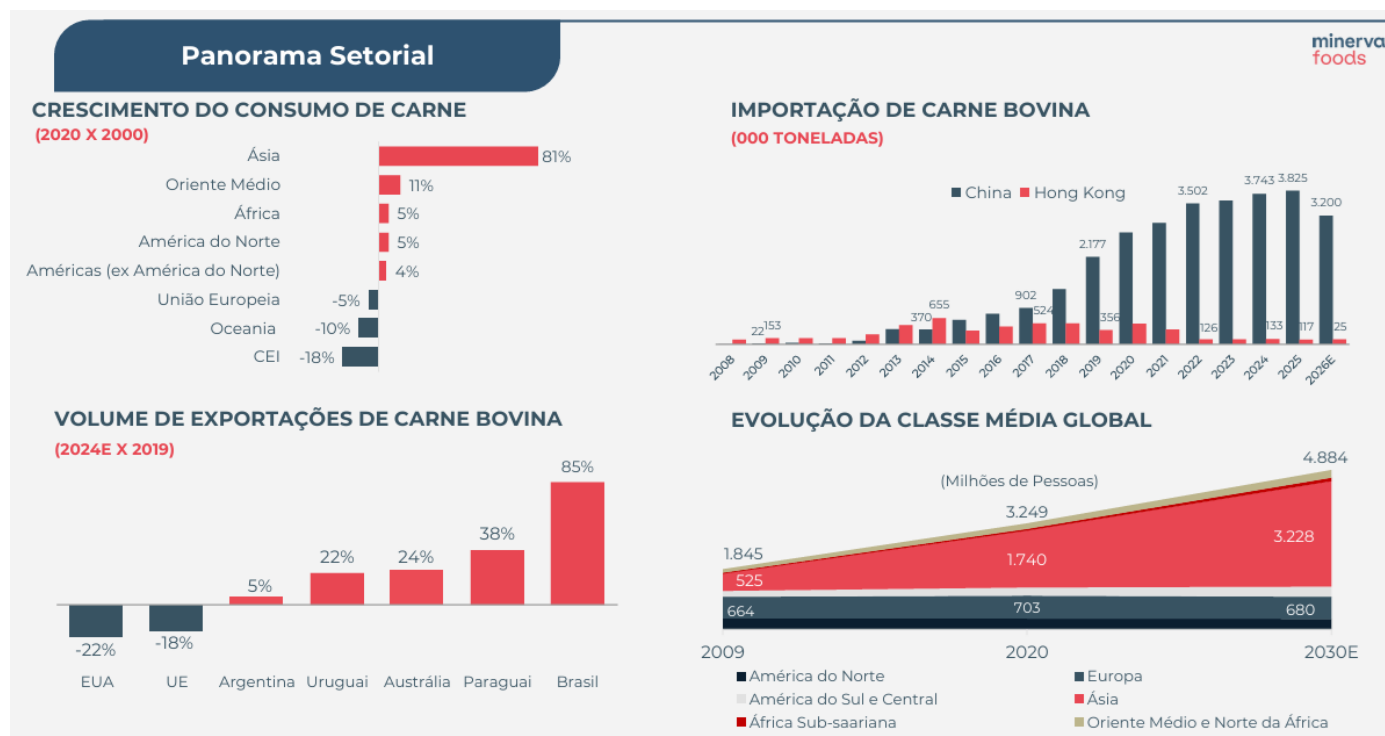
Fonte: Scot Consultoria, "Boi no Mundo", 10/08/2026 (arroba em US\$); USDA/FAS, Livestock and Poultry: World Markets and Trade, circular de abril de 2026 (saldo exportável). E = estimativa.

Essa abundância de gado, somada a preços convidativos, nos torna o país com maior saldo exportador, em 2026 deve ser 4,2 milhões de toneladas, contra 1,7 milhão da Índia e 0,8 milhão da Argentina. Do outro lado do balcão, Estados Unidos e China aparecem como principais importadores, em 1,6 e 3,2 milhões de toneladas, respectivamente.

E, em um mundo de protecionismo crescente, os países que tentam proteger seus mercados acabam ficando sem saída. Impor cota ou tarifa à carne brasileira, visto estoque diminuto nos EUA e China, provoca inflação. Com o rebanho mundial no menor nível da série e o excedente concentrado em uma única região, essa barreira nada mais é do que um convite a triangulação de exportações, com outros países sulamericanos exportando carne brasileira, ou uma motivação para que os países revertam, mesmo que parcialmente, suas políticas tarifárias protecionistas.

Os Estados Unidos são um caso exemplar. Rebanho no menor nível em 75 anos, preço praticado do gado elevado, importações subindo para 2,6 milhões de toneladas. Isso provocou reversão parcial de seu protecionismo e, abriram recentemente à carne mexicana, liberou limite extra para importação de carne brasileira e compra gado de outros países sulamericanos, que importam do Brasil.

Além disso, na China, o movimento que ocorreu na década de 2000, com elevação do consumo de proteína suína, se repete na proteína bovina nos tempos atuais, conforme descrito no panorama abaixo, da Minerva.



Fonte: Minerva Foods, "Panorama Setorial", com dados de USDA e OECD. E = estimativa.

Inflação ou importação, eis o dilema!

Assim, o setor de proteínas atualmente, envolto em um mundo cada vez mais polarizado e com barreiras tarifárias, se torna um instrumento de pressão entre países, mas, no fim, as escolhas são racionais. A população com mais renda disponível sempre se direciona para consumo de proteínas de melhor qualidade e isso não se reverte com políticas nacionais de proteção à indústria local, visto elevação da inflação e/ou queda de popularidade do governante. No limite, o governante prefere agradar seus eleitores, não reduzindo consumo de carne e não elevando o preço da proteína animal.

China deve importar 3,2 milhões de toneladas de carne bovina em 2026, com a cota anual preenchida já em julho, ainda sem indícios de liberação de cota extra sem tarifas extras para proteína brasileira. O consumo asiático de carne cresceu 81% entre 2000 e 2020, e a classe média global deve ir de 1,8 bilhão de pessoas em 2009 para 4,9 bilhões em 2030, com a Ásia respondendo por 3,2 bilhões desse total.

Já os Estados Unidos, segundo maior importador, como antes descrito, já vem revertendo algumas de suas decisões.

CENÁRIO MACRO E AGRONEGÓCIO

SUNO (ASSET)

14,25%



SELIC

0,00%

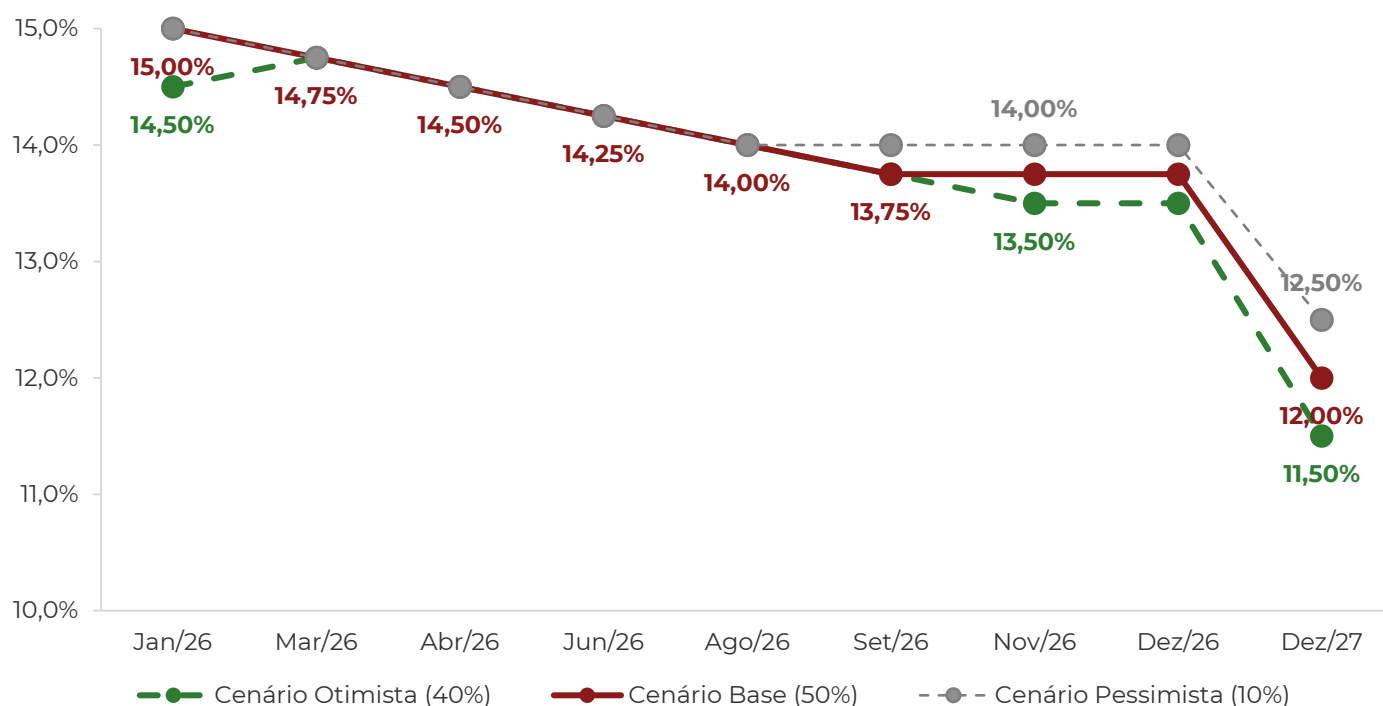


Inadimplência

SNAG11: Yield All In 17,18% | Duration 4,84 anos | Devedores 264 | Selic terminal base 13,75%

Selic	14,25%
IPCA (2026e)	5,0%
Câmbio (R\$/USD media do período)	R\$ 5,11
PIB Brasil (2026e)	1,9%
Soja CBOT (US\$/bu)	US\$ 11,77
Soja MT (R\$/sc)	117,20

Cenários para a Trajetória da Taxa Selic (% a.a.)



Fonte: Gustavo Sung – Economista-chefe da Suno Research

RESUMO DA CARTEIRA

SUNO (A S S E T)

Diversificação por Emissor

Carteira com 13 ativos e 264 devedores (produtores rurais). O maior CRA (Boa Safra) representa ~34% do PL, indexado a CDI, duration 5,96 anos, rating A2.

13

Ativos

264

Devedores

CDI + 2,66%

Remuneração

4,84 anos

Duration Média

A2

Rating Ponderado

0,00%

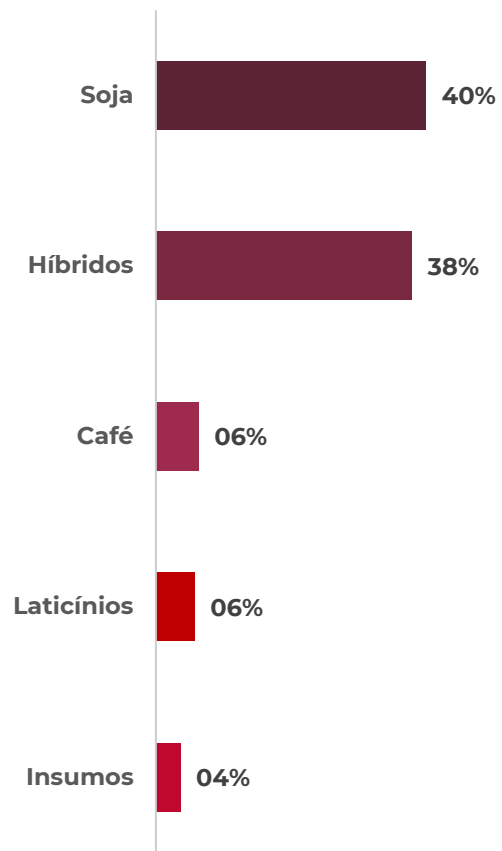
Inadimplência

Top 5 devedores: ~32% do PL | Top 10: ~34% | Concentração máx: 9,0% | Indexador: CDI 94% / IPCA 6%

PRINCIPAIS SETORES DA CARTEIRA

Setor / Cadeia Produtiva	% do PL
Revendas e Produtores	39,5%
Irrigação	22,7%
Terras	9,1%
Caixa	6,6%
Armazenamento	6,4%
Café	6,3%
Laticínios	5,7%
Sementes	3,6%
FIDC	0,3%

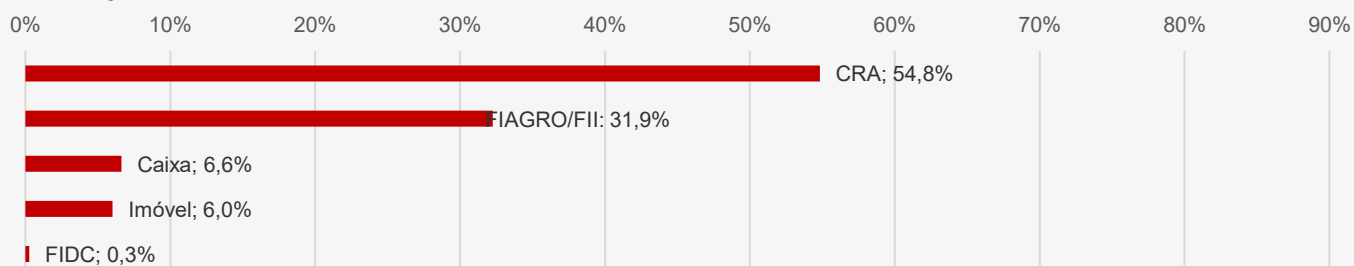
EXPOSIÇÃO POR CADEIAS PRODUTIVAS (% PL)



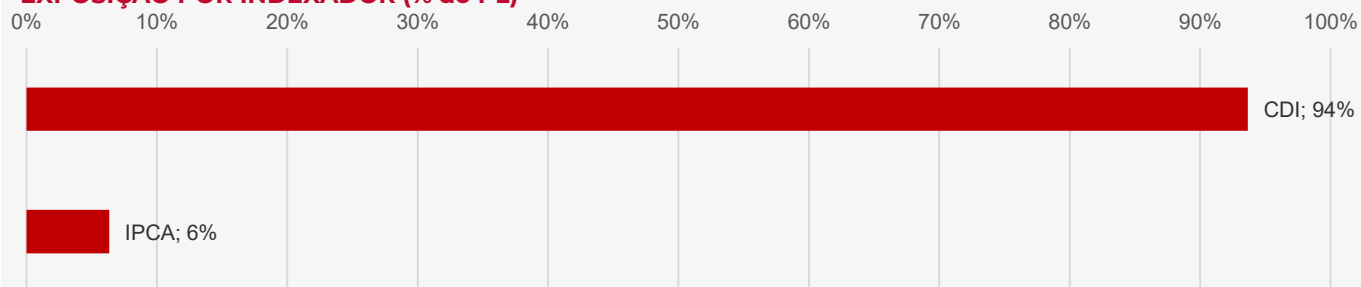
RESUMO DA CARTEIRA

SUNO (A S S E T)

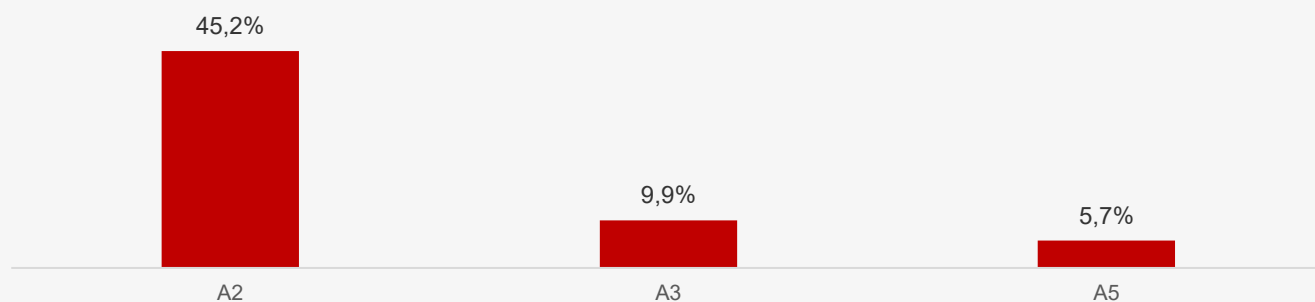
ALOCÇÃO POR TIPO DE ATIVO (% do PL)



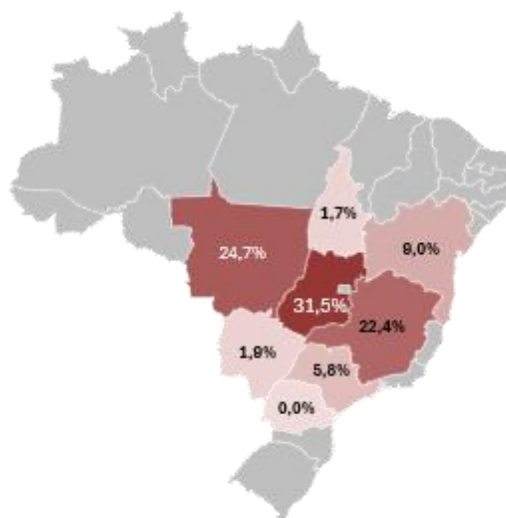
EXPOSIÇÃO POR INDEXADOR (% do PL)



EXPOSIÇÃO POR RATING (% do PL)



EXPOSIÇÃO POR UF (% do PL)



Obs: Caixa e compromissadas não são considerados devedores do fundo.

Powered by Bing
© Microsoft, OpenStreetMap, Overture Maps Foundation

DETALHAMENTO DOS ATIVOS

SUNO (ASSET)

Ativo	Perfil	Setor	Rating	Index	Yield	Duration	% PL
CRA Boa Safra	Pulverizado	Revendas e Prod.	A2	CDI	3,00%	5,96	33,90%
IRRIGABRFIAGRO	FIAGRO	Irrigação	-	CDI	2,00%	-	22,72%
PLAG11	FIAGRO	Armazenamento	-	-	9,57%	-	6,45%
CRA Ruiz Coffees	Corporativo	Café	A5	CDI	4,50%	3,92	5,71%
CRA Cultura	Pulverizado	Revendas e Prod.	A2	CDI	5,50%	3,54	5,58%
CRA Leitíssimo	Corporativo	Laticínios	A2	CDI	5,00%	2,62	4,53%
Imóvel Sorriso	Imóvel	Terras	A3	IPCA	9,34%	-	4,43%
CRA Shull	Corporativo	Fornecedor	A3	CDI	3,52%	2,25	3,60%
SNFZ11	FIAGRO	Terras	-	-	13,65%	-	3,08%
Imóvel Primavera	Imóvel	Terras	A3	IPCA	9,45%	-	1,59%
CRA Leitíssimo 2	Corporativo	Laticínios	A2	CDI	4,00%	3,17	1,17%
CRA Mapeva	Corporativo	Insumos	A4	IPCA	12,25%	3,16	0,33%
Big Trade FIDC	FIDC	Café	A3	CDI	7,50%	-	0,28%
Caixa	-	-	-	CDI	-	-	6,62%
TOTAL					CDI+3,69%	4,84	100,00%

INFORMAÇÕES

SUNO (A S S E T)

CONTÁBEIS

R\$ 12,50 MM

Receita Distribuível

geração no mês

-R\$ 0,96 MM

Despesas

taxa + custos operacionais

R\$ 11,54 MM

Resultado Final

R\$ 0,129/cota

R\$ 0,129/cota

Resultado/Cota

resultado líquido no mês

R\$ 0,12/cota

Distribuição

R\$ 10,73 MM total distribuído

+R\$ 0,80 MM

Mov. Reserva

reserva: R\$ 0,103/cota

Cota patrimonial R\$ 10,19 | PL R\$ 911 MM | DY anualizado 15,6% | P/VP 0,97x

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADO — JULHO 2026*

	Mai/26	Jun/26	Jul/26	R\$/cota	LTM
Receitas					
Juros (CRA)	R\$ 6.637.055	R\$ 7.051.454	R\$ 7.642.438	R\$ 0,085	R\$ 81.513.519
Correc. Monetaria (CRA)	R\$ 0	R\$ 0	R\$ 0	R\$ 0,000	R\$ 0
Renda Fiagros	R\$ 4.206.731	R\$ 9.117.758	R\$ 3.768.689	R\$ 0,042	R\$ 19.082.525
Renda Alugueis	R\$ 408.861	R\$ 408.861	R\$ 447.757	R\$ 0,005	R\$ 4.945.230
Aplicacao Caixa	R\$ 641.808	R\$ 588.897	R\$ 605.940	R\$ 0,007	R\$ 4.606.746
Movimentacao de Ativos	R\$ 0	R\$ 12.321	R\$ 35.541	R\$ 0,000	R\$ 1.684.397
Receita Distribuível	R\$ 11.894.455	R\$ 17.179.291	R\$ 12.500.365	R\$ 0,140	R\$ 111.832.418
Despesas					
Despesas do Fundo	-R\$ 735.964	-R\$ 737.467	-R\$ 962.347	-R\$ 0,011	-R\$ 7.224.673
Desp. nao recorrentes	R\$ 0	R\$ 0	R\$ 0	R\$ 0,000	N/A
Total Despesas	-R\$ 735.964	-R\$ 737.467	-R\$ 962.347	-R\$ 0,011	-R\$ 7.224.672
Resultado Final	R\$ 11.158.492	R\$ 16.441.824	R\$ 11.538.019	R\$ 0,129	R\$ 104.607.745
Resultado/Cota (R\$/Cota)	R\$ 0,125	R\$ 0,184	R\$ 0,129		R\$ 1,170
Result. Nao Distrib.	R\$ 424.997	R\$ 5.708.329	R\$ 804.524	R\$ 0,009	N/A
Result. Nao Distrib./Cota	R\$ 0,005	R\$ 0,064	R\$ 0,009		N/A
Distribuicao					
Rendimento Distribuido	R\$ 10.733.495	R\$ 10.733.495	R\$ 10.733.495	R\$ 0,120	R\$ 108.051.778
Distribuicao (R\$/Cota)	R\$ 0,12	R\$ 0,12	R\$ 0,12		R\$ 1,58
Reserva Pos Distribuicao	R\$ 2.720.418	R\$ 8.428.748	R\$ 9.233.271	R\$ 0,103	N/A
Reserva/Cota (R\$/Cota)	R\$ 0,030	R\$ 0,094	R\$ 0,103		N/A

* A DRE foi reapresentada, por incongruência entre os números da gestora e administradora, e consequente reprocessamento de alguns ativos da carteira do fundo, sendo a atual a correta e definitiva, após dirimir todas dúvidas.

NEGOCIAÇÃO,

SUNO (A S S E T)

LIQUIDEZ E RENDIMENTO

R\$ 48,6 MM

Volume Mensal

R\$ 2,1 MM

Média Diária Mensal

138.652

Cotistas

R\$ 9,87

Cota Mercado

\$

R\$ 10,19

Cota Patrimonial

P

0,97x

P/VP

x

R\$ 0,12

Distribuição/Cota
distribuicao jul/26

15,61%

DY Anualizado
base cota mercado

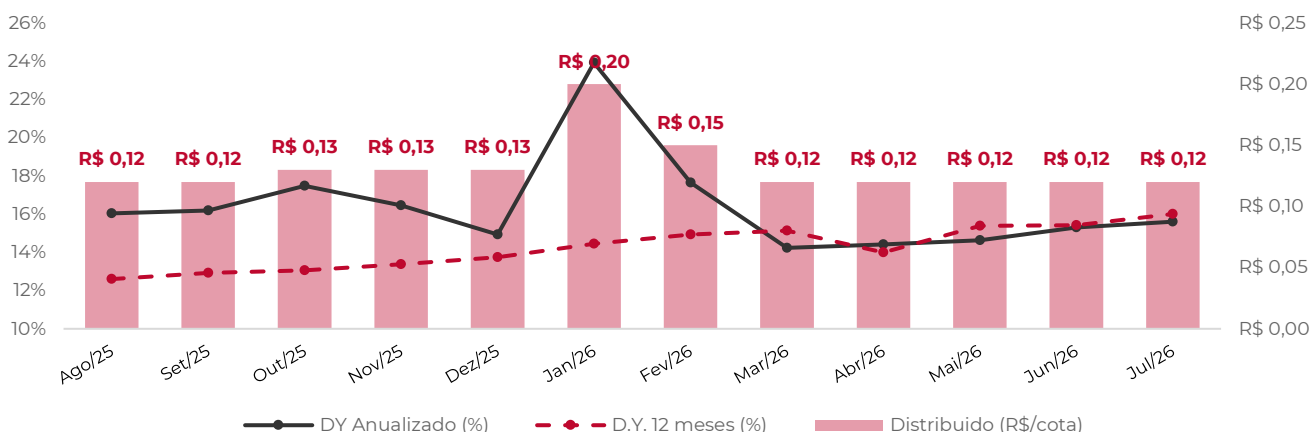
16,01%

DY 12 Meses
base cota mercado

Remuneracao da Carteira: CDI + 2,66% | PL: R\$ 911,45 MM | Valor de Mercado: R\$ 882,83 MM

HISTÓRICO DE DISTRIBUIÇÃO

Gestão ativa e diversificação da carteira agro sustentam consistência na distribuição e geração de valor.



RESULTADO, DISTRIBUIÇÃO E PERSPECTIVAS

SUNO (A S S E T)

DISTRIBUIÇÃO

R\$ 0,12

por cota | jul/26

DY ANUALIZADO

15,6%

sobre cota mercado

DY 12 MESES

16,0%

acumulado últimos 12M

REMUNERAÇÃO

CDI + 2,66%

yield all-in 17,18%

RESULTADO/COTA

R\$ 0,129

resultado líquido jul/26

RESERVA/COTA

R\$ 0,103

saldo pós distribuição

DEMONSTRACAO - JULHO 2026

Receitas com CRAs (juros + renda + caixa)	R\$ 12,46 MM
Movimentação de ativos	R\$ 0,04 MM
Receita distribuível (R\$ 0,140/cota)	R\$ 12,50 MM
Despesas do fundo (taxa adm + custos)	-R\$ 0,96 MM
Resultado final: R\$ 0,129/cota	R\$ 11,54 MM
Dividendos pagos (R\$ 0,12/cota)	R\$ 10,73 MM
Reserva de R\$ 0,103/cota	+R\$ 0,80 MM (aumento de reserva)

SENSIBILIDADE E PERSPECTIVAS

▲ CENÁRIO OTIMISTA

Selic 11,50%

Prob. 20% | Cortes acelerados 2S26

Valorização CRAs + ganho capital

● CENÁRIO BASE

Selic 12,50%

Prob. 60% | Cortes graduais

Dist mantém; PL cresce

▼ CENÁRIO PESSIMISTA

Selic 14,00%

Prob. 20% | Juros altos prolongados

Pressão no P/VP

Resultado supera distribuição no mês, elevando reservas para R\$ 0,103/cota | Selic a 14,25% favorece carregio da carteira CDI | Inadimplência zero mantida

DETALHAMENTO DOS ATIVOS

SUNO (A S S E T)

CRA Boa Safra



Os recursos desse CRA são destinados aos produtores parceiros do grupo Boa Safra. O lastro pertence à carteira de clientes da empresa, produtores que utilizam sementes de alta qualidade de soja. A Avaliação de Crédito Independente atua mensurando o risco individual dos produtores que compõem o CRA.

Informações	Abr/2026
Nº de Devedores	88
Coobrigação Boa Safra	10% do SD do CRA
Data da Emissão	Mai/2022
% Inadimplência	0,0%
Perfil de Devedor	Pulverizado

Ticker: CRA02200815 | Setor: Sementes | Carrego: CDI + 3,00% | Duration: 5,96 anos | Lastro: CPR & CVVs | % PL SNAG11: 32,94%

CRA Cultura



CRA pulverizado que tem como objetivo financiar os clientes da Cultura Agromais, distribuidora de insumos com 19 anos de mercado, atendendo produtores de soja, milho e café no triângulo mineiro e sudoeste de Minas Gerais. A carteira é auditada pela KPMG e conta com seguro de crédito pela AVLA Seguros.

Informações	Abr/2026
Nº de Devedores	156
Garantias	CF e Seguro de Crédito
Data da Emissão	Nov/2024
Seguradora	AVLA Seguros
Perfil de Devedor	Pulverizado

Ticker: CRA02400ASY | Setor: Revendas e Produtores | Carrego: CDI + 5,50% | Duration: 3,54 anos | UF: MG | % PL SNAG11: 5,53%

CRA Ruiz Coffees



A Ruiz Coffees Brasil se destaca como uma das principais produtoras globais de cafés especiais, com reconhecimento internacional por seu processo de asseguramento de qualidade, desde o cultivo até a torrefação. Todo o processo é conduzido nas propriedades rurais próprias da empresa em Minas Gerais.

Informações	Abr/2026
Estado (UF)	Minas Gerais (MG)
LTV	50%
Data da Emissão	Out/2023
Rating Interno	A5
Perfil de Devedor	Corporativo/Produtor

Ticker: CRA0230002P | Setor: Café | Carrego: CDI + 4,50% | Duration: 3,92 anos | Garantias: AF, CF e Aval | % PL SNAG11: 5,27%

CRA Leitíssimo I



A Leitíssimo é uma empresa brasileira que fabrica e vende leite longa vida UHT e derivados do leite. Fundada em 2001, tem sede em Jaborandi, Bahia, onde fica a Fábrica Leite Verde. A operação combina dois CRAs com garantias reais de terras e animais, totalizando 5,72% do PL do fundo.

Informações	Abr/2026
Estado (UF)	Bahia (BA)
LTV	45%
Data da Emissão	Set/2023
Rating Interno	A2
Perfil de Devedor	Corporativo

Ticker: CRA02300K2A / CRA0240093W | Setor: Laticínios | Carrego: CDI + 5,00% / 4,00% | Duration: 2,62 / 3,17 anos | % PL SNAG11: 5,72%

DETALHAMENTO DOS ATIVOS

SUNO (ASSET)

CRA Shull



A Shull Sementes LTDA é uma empresa 100% brasileira, que produz híbridos de milho e sorgo para produtores de todo o país. Seu produto possui tecnologia de alto valor, atuando no incremento da produtividade e qualidade das sementes.

Informações	Abr/2026
Remuneração	CDI + 3,52%
Duration	2,25 anos
Posição Financeira	R\$ 30,87 MM
Rating Interno	A3
Recorrência	Semestral

Ticker: CRA0240086M | Setor: Híbridos | Carrego: CDI + 3,52% | Duration: 2,25 anos | Rating: A3 | % PL SNAG11: 3,32%

CRA Leitíssimo 2



A Leitíssimo é uma empresa brasileira que fabrica e vende leite longa vida (UHT) e derivados. Fundada em 2001, tem sede em Jaborandi/BA. Esta é a segunda série, com garantias reforçadas.

Informações	Abr/2026
Remuneração	CDI + 4,00%
Duration	3,17 anos
Posição Financeira	R\$ 10,82 MM
LTV	45,0%
Rating Interno	A2

Ticker: CRA0240093W | Setor: Laticínios | Carrego: CDI + 4,00% | Duration: 3,17 anos | Rating: A2 | LTV: 45,0% | % PL: 1,16%

FIDC BigTrade



FIDC gerido pela Suno Asset em parceria com a Big Trade. Investe em CPRs de produtores de café. A Big Trade utiliza inteligência artificial para ampliar crédito a produtores rurais, mitigando risco via análise de dados.

Informações	Abr/2026
Rem. Sênior	CDI + 4,00%
Rem. Mezanino	CDI + 7,50%
Subordinação	33%
Nº Devedores	43
Estado (UF)	Minas Gerais

Ticker: CAFE11 | Setor: Café | Carrego: CDI + 7,50% | Subordinação: 33% | Nº Devedores: 43 | % PL SNAG11: 0,27%

SNFZ11



O SNFZ11 foi criado para investir na cadeia produtiva do agronegócio brasileiro, priorizando ganho de capital via valorização de fazendas e geração de renda por arrendamento e crédito. Conta com a Fazenda Coliseu em Gaúcha do Norte/MT.

Informações	Abr/2026
Preço da Cota	R\$ 9,84
PL do Fundo	R\$ 113,8 MM
DY Anualizado	13,0%
Localização	Gaúcha do Norte/MT
Operadora	Jequitibá Agro

Ticker: SNFZ11 | Setor: Terras | DY: 13,0% | P/VP: 0,98 | Nº Ativos: 2 | % PL SNAG11: 3,07%

DETALHAMENTO DOS

ATIVOS

Imóveis Rurais

SUNO (A S S E T)

Imóvel Sorriso



Aluguel do Centro de Distribuição em Sorriso (MT). Fazenda localizada às margens da BR-163, rodovia que liga Cuiabá, Sorriso e Sinop aos portos de Itaituba e Santarém, ponto estratégico de escoamento de grãos.

Informações	Abr/2026
Remuneração	IPCA + 8,13%
Valor do Imóvel	R\$ 43,6 MM
Posição Financeira	R\$ 40,35 MM
Rating Interno	A3
Localização	Sorriso/MT

Uso: CD | Operação: Arrendamento Típico | Remuneração: IPCA + 8,13% |
Prazo: 10 anos | Devedor: Boa Safra | % PL SNAG11: 4,34%

Imóvel Primavera



Aluguel de unidade de beneficiamento de sementes. Imóvel rural com localização privilegiada na Rodovia MT-130, próximo à FS Bioenergia, ligando Primavera do Leste a Paranatinga, referências agrícolas no sudeste do MT.

Informações	Abr/2026
Remuneração	IPCA + 8,13%
Valor do Imóvel	R\$ 15,7 MM
Posição Financeira	R\$ 14,50 MM
Rating Interno	A3
Localização	Primavera do Leste/MT

Uso: UBS | Operação: Arrendamento Típico | Remuneração: IPCA + 8,13% |
Devedor: Boa Safra | % PL SNAG11: 1,56%



SAIBA MAIS

[IG SUNO ASSET](#)

[YT SUNO ASSET](#)

[SNAG11 - SITE SUNO ASSET](#)



FAQ

O que é o SNAG11?

FIAGRO híbrido da Suno Asset que investe em CRAs, imóveis rurais e FIAGROs, financiando a cadeia produtiva do agronegócio brasileiro com foco em retorno e segurança.

Qual é o objetivo do fundo?

Gerar renda mensal previsível e pouco volátil, com investimentos diversificados em crédito agrícola — revendas de insumos, café, laticínios, sementes e imóveis rurais.

Há tributação sobre os rendimentos?

Para pessoa física, os rendimentos distribuídos são isentos de IR, conforme a legislação dos FIAGROs (Lei 14.130/21).

Qual é o perfil de risco?

Moderado-conservador, com 13 ativos e 264 devedores, rating ponderado A2, inadimplência zero e gestão ativa de crédito agro pela Suno Asset.

Onde acessar relatórios e informações oficiais?

No site da Suno Asset → suno.com.br/asset/fundos/snag11

Onde o fundo investe?

Principalmente em CRAs, imóveis rurais, FIAGROs e FIDCs, diversificados em 264 devedores.

As cotas têm liquidez?

Sim. São negociadas diariamente na B3 (código: SNAG11), com volume médio de cerca de R\$ 2.000 mil/dia e mais de 138 mil cotistas.

Como funciona a distribuição de rendimentos?

Os cotistas recebem pagamentos mensais. Em jul/26, a distribuição foi de R\$ 0,12/cota, com DY anualizado de 15,61%.

O que significa P/VP?

Relação entre preço de mercado e valor patrimonial da cota. Hoje, o fundo negocia a 0,97x, com ~3% de desconto sobre o valor patrimonial.

Como é feita a gestão dos ativos?

A Suno Asset realiza originação ativa no mercado agro, análise de crédito rigorosa com avaliação independente dos produtores, e monitoramento contínuo das garantias reais.

AVISO / DISCLAIMER

SUNO (A S S E T)

“Fundos de investimento não contam com garantia do administrador do fundo, do gestor da carteira, de qualquer mecanismo de seguro ou, ainda, do Fundo Garantidor de Créditos - FGC. A rentabilidade obtida no passado não representa garantia de rentabilidade futura. É recomendada a leitura cuidadosa do prospecto e do regulamento do fundo de investimento pelo investidor ao aplicar seus recursos. Os investidores devem estar preparados para aceitar os riscos inerentes aos diversos mercados em que os fundos de investimento atuam e, conseqüentemente, possíveis variações no patrimônio investido. O Administrador não se responsabiliza por erros ou omissões neste material, bem como pelo uso das informações nele contidas. Adicionalmente, o Administrador não se responsabiliza por decisões dos investidores acerca do tema contido neste material nem por ato ou fato de profissionais e especialistas por ele consultados.

Este material não tem relação com objetivos específicos de investimentos, situação financeira ou necessidade particular de qualquer destinatário específico, não devendo servir como única fonte de informações no processo decisório do investidor, que, antes de decidir, deverá realizar, preferencialmente com a ajuda de um profissional devidamente qualificado, uma avaliação minuciosa do produto e respectivos riscos face a seus objetivos pessoais e a sua tolerância ao risco (*Suitability*).

A Suno Gestora de Recursos Ltda. (“Suno Asset”) é gestora do(s) fundo(s) objeto(s) deste material e pertence ao grupo empresarial Suno (“Grupo Suno”), o qual contempla também as empresas Suno *Research*, Suno Índices e Suno Consultoria. As empresas, ainda que parte do Grupo Suno, possuem estruturas segregadas e autônomas.”